

O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO.

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1895.

Telegrammas

RIO.

«Reverte a actividade o vice-almirante Celso Netto.»

«Indigita-se para ajudante-general a Carlos Machado.»

«Foi approved a innovação do contracto do Lloyd Brasileiro.»

«Está eleito governador de Matto Grosso o dr. Costa.»

«Continua a obter-se noticias de victorias dos revolucionarios no Rio Grande do Sul.»

JOSÉ MARIANO

Este popular chefe politico pernambucano passou do Rio para a «Provincia» o seguinte telegramma :

«RIO, 6.—Voltarei brevemente a Pernambuco, afim de compartilhar dos perigos que cotrem os amigos.

Minha demora aqui é somente emquanto reclamo providencias, no sentido de evitar o massacre dos pernambucanos, que não se venderam ao infame Barbosa Lima.

Si este quer mais victimas, irei saciar-lhe a sede de sangue para que poupe o resto dos amigos.

Desolado não posso resignar-me á perda do nosso querido José Maria, covardemente assassinado—José Mariano.»

CLAMANDO SEMPRE

Continua a vender-se no mercado publico muito peixe pôdre; hontem foi de mais; e os vendedores certos de que vendiam a mercaderia nesse estado imundo, aceitavam as reclamações dos

compradores que illudidos vinham logo restituir o peixe incapaz de comer-se.

Reina uma porcaria immunda na caza do mercado, e nem fiscal, nem em pregado algum, toma providencia que embarace tão reprovado systema de mercancia !

O dr Costa Lima, inspector de hygiene, tornou se surdo aos clamores da imprensa, e absolutamente não presta attenção alguma as couzas que interessão com a saude publica.

Peiora o nosso estado sanitario; no mercado não ha embaraço algum para a venda da alimentação pôdre; e temos um inspector de hygiene pago pelos cofres, para promover os meios de acceito, evitando todos os perigos que possam comprometter a salubridade publica !

O sr inspector de hygiene deve ser mais zeloso— permita-nos dizer-lhe— e deve tomar mais interesse pela sorte do povo natalense, concorrendo para que desapareçam os abuzos de venda de alimentação pôdre no mercado publico, e tornando limpo aquelle estabelecimento, onde todos compram.

Si s.s. não tem tempo para o bom desempenho do cargo que occupa, ou se não leva em conta a saude publica, então melhor será ceder o lugar a outro que se compenetre melhor da grave responsabilidade que peza sobre o que exerce tão importantes funcções,

O que não é possivel é continuar tão repugnante estado de cousas; e o publico soffrendo muito, soffrendo sem tregoa, por que o sr inspector de hygiene não se importa com o que diz respeito a hygiene publica.

FAZEM ANNOS

Hoje—17—o jovem bacharel Lupcínio Amyntas da Costa Barros, presado filho do nosso illustrado collega dr. Amyntas redactor do «Rio Grande do Norte.»

— Tambem hoje d. Arthemizia, filha do conhecido cidadão João Nepomoceno Seabra de Mello.

No vizinho Estado da Parahyba o respectivo Congresso autorisou ao presidente a contractar os serviços de illuminação, encanamento d'agua, esgoto e construção de uma linha de bonds para a qual concedeu um auxilio de 25:000\$.

CEARÁ MIRIM

Diz a Republica de hontem que foi nomeado Promotor Publico d'essa comarca o dr. Fabio Rino em substituição ao dr. João Maria de Brito.

É mais um illustre estrangeiro que vem tomar o lugar do filho do Estado que é forçado a emigrar.

Em Paris, capital da França, foi coberto o emprestimo de 700 mil libras para o Estado do Espirito Santo.

CHEFE DE POLICIA

Acha-se nomeado deste Estado o dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves, conforme noticiamos; tendo deixado o exercicio o dr. Meira e Sá que interinamente occupava esse cargo desde outubro do anno passado.

Manda a justiça declarar que o illustre dr. Meira e Sá não se houve mal na direcção desse ramo de serviço publico em sua interinidade.

Que o sr Aprigio não se afaste do caninho do dever, é o que desejamos.

Expediente

«O NORTISTA»

GERENTE—*Benjamim Rebouças*

Publica-se diariamente, menos nos dias posteriores aos domingos e dias santificados.

—*Publicações, annuncios, avisos, etc. por ajuste.*

—*Os autographos que não forem publicados não serão devolvidos.*

—*Contendo responsabilidade não será publicado o artigo que vier à redacção sem trazer o nome do articulista com as formalidades legais.*

—*Escriptorio da Redacção á Rua da Conceição n.º 33*

—*Typographia á Rua da Conceição—caza n.º 43.*

ASSIGNATURAS:

<i>Para esta capital: logarés servidos pela Estação do Ferro de Natal á Nova Cruz, e cidade de Macaíba: por um mez.....</i>	1\$000
<i>Para os demais logarés deste Estado, por 3 mezes.....</i>	3\$000
<i>Outros Estados e exterior, por anno.....</i>	12\$000
<i>Avulso do dia.....</i>	\$040
<i>Das dias anteriores.....</i>	\$060

(Pagamento sempre adiantado)

JUIZ DE DIREITO

O Orgão official do governo do Estado noticiou hontem que, por decreto de 5 do corrente, tora nomeado juiz de direito da comarca de Pau dos Ferros o dr. João Dionisio Filgueira, promotor de Canguaretama.

Nomeado no dia 5 so'a 16 foi o acto sabido do publico!

Houve talvez muito receio e hesitação em fazer publicar essa nomeação.

No entanto, o nomeado é digno da graça que recebeu; mas a sua nomeação traz diffiuldades.

Na Europa Central continúa a morrer muita gente de frió.

Estão gelados todos os rios da Alemanha, Austria e Rússia. As communicações acham-se interrompidas.

PROCURADOR DA REPUBLICA

Tendo terminade o seu quadriennio no dia 13 do corrente o dr. Diogenes da Nobrega, foi o mesmo dr. nomeado interinamente pelo juizo seccional para continuar no exercicio das funções do dito cargo, até que o novo nomeado se apresente devidamente titulado.

MUDANÇA DE ESCRITORIO

A Redacção do «Nortista» mudou hontem o seu Escriptorio para a rua da Conceição—em que se acha tuccionando a sua typographia—ficando o Escriptorio da Redacção á rua da Conceição n.º 33.

—Typographia á mesma rua da Conceição n.º 43.

RECETA DIARIA

BOLA DE QUINHO

Toma-se meio-kilo de queijo fresco de qualho que se amassa com seis ovos, 300 grammas de bolachas em pó, 250 grammas de assucar e duas colheres de manteiga.

Quando tudo estiver bem ligado deita-se em uma forma untada de manteiga e cozinha-se em forno brando.

Póde-se addicionar agua de flor, no modo cada, cravo e canella.

EXERCITO

Detalhe para hoje:

Diá á guarbição, o sr. alferes Barca.

Estado-maior, o sr. alferes Lago.

Guarda da Alfandega, 2º sargento Guerreiro.

Guarda da Caixa Economica, cabo Alberto.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Mofeno.

Diá ao Batalhão, 2º sargento Raphael.

Guarda do Quartel, 1º sargento Ataliba.

A musica executará em tetrta em frente ao quartel as peças seguintes:

Marcha n.º 4 variada e obrigada á requinta.

Concerto de clarinetto—variação.

Ultimo adeus—walsa.
Uma lembrança—tango.
Entrada em Porto—Alegre do brado.

Commercio

RECIFE

Telegramma do dia 15 do corrente.
Cambio: Aberto mercado 9,7/16 algum negocio 9 1/2, firmado, sacando bancos 9 9/16—offertas positivas. Particular bancario re-passado 9 5/8 pouco movimento.

VAPORES ESPERADOS

Una, 18 do Norte.

Alagoas a 20 do sul.

Brazil, a 22, do norte.

Jabdatão, 25, do norte.

CADEIA PUBLICA

Existiam hontem, 40 presos de justiça e 1 em custódia.

Solicitadas

OS MINISTROS PRESBYTERIANOS

O que não entra pela porta no apricho das ovelhas, mas sobe por outra parte: esse é ladrão e roubador.

JOÃO X. I.

O «Nortista» de hoje traz um artigo sob este titulo firmado pelo sr. padre José Paulino, em que elle procura desprestigiar a Igreja e que eu tenho a honra de pertencer.

O sr. padre José Paulino menciona uma obra de Bossuet e outras de Guizot e Pressensé.

Do primeiro author elle tira a conclusão que na Igreja Presbyteriana ha «confusão e revolta;» e destes ultimos elle conclue que nada provam.

A asserção do sr. padre Paulino de nada vale, pois elle não cita uma só passagem destes tres all-

thores. Não aceitamos conclusões de Bossuet, pois é fonte suspeita, era bispo romano e queria nos aniquilar tanto como o quer o sr. padre José Paulino hoje. Porém Guizot era historiador de nomeada universal, e Prévost era senador da França; e a opinião delles é de muito mais credito que uma declaração cathégorica sem provas, do sr. padre Paulino. Não foi menos infeliz o sr. padre José Paulino quando menciona Emile Jonveaux, nenhum trecho da obra que cita.

Pássa depois o sr. padre José Paulino a formular os seus argumentos das Sagradas Escripturas. Uma observação antes de examinar este ponto.

Si o sr. padre Paulino quer instruir o povo e o acautelar contra os presbyterianos, porque não cita o capitulo e versiculo de cada passagem, pois o povo já tem a Biblia e quer lêr estas citações? Porque insiste em seu *latin*, lingua que o povo não entende? Diz S. Paulo: « Verdade é que tú dás bem as graças; mas o outro não é edificado. Mas antes quero fallar na Igreja cinco palavras da minha intelligencia, para instruir tambem aos outros, do que dez mil palavras em lingua estranha. » (1º Cor. 14: 17, 19.)

Agradeço a citação do cap. 20 dos *Actos dos Apóstolos*. Vejamos. No ver. 17 se diz: « E enviando desde Mileto a Epheso, chamou aos anciãos da Igreja. » E no ver. 28 temos: « Attendei por vós e por todo o rebanho sobre que o Espirito Santo vos constituiu bispos para governardes a Igreja de Deus que elle adquiriu pelo seu proprio sangue. » Temos aqui va-

rios « anciãos » todos pertencentes a uma unica igreja em Epheso, e S. Paulo diz que todos estes mesmos « anciãos » são constituidos bispos n'aquella mesma igreja. Ora quantos bispos tinha a igreja em Epheso? Diz S. Pedro tambem:

« Esta é pois a rogativa que eu faço aos presbyteros que ha entre vós, eu presbytero como elles e testemunha das penas que padeci por Christo. » (1º Ped. 5: 1.)

Ouçamos agora a historia:

Cesar Cantú, que é italiano e romano, diz: Depois dos *Presbyteri* (anciãos) ou *episcopi* (officiaes, vigilantes) se terem tornado unicócos representantes da igreja (no anno 347), operou-se outra revolução mais importante ainda. Entre os *presbyteri* ou *episcopi* houve um que absorveu os poderes de todos, e veio a ser *presbyteros* ou *episcopos* por excellencia. »

« Houve alguns protestos contra este estado de cousas, algumas vozes se levantaram para sustentar a igualdade primitiva dos presbyteros, mas não obstante, a tendencia aristocratica prevaleceu. » « Os bispos absorveram os poderes dos presbyteros, o bispo de Roma preponderou na ordem episcopal; é o que importa deixar registrado. » *Hist. Univ.* Tomo v. pp. 462, 463 e 466.)

« Afim de auxiliá-los no trabalho, e de os substituir na ausencia, os apóstolos ordenaram em cada igreja regentes a que deram o nome commum de *Anciãos* (*presbyteroi*) pela sua dignidade e *Bispos* (*episcopi*) pela natureza do seu officio. (Actos 14: 22.)

Que *presbyteroi* e *episcopi* significavam o mesmo originalmente,

temos absoluta certeza das declarações do Novo Testamento e de *Clemente* de Roma, discípulo dos Apóstolos. (Vide 1º Epis. de Clemente aos Cor. caps. 42, 44 e 57.)

O officio de presbytero era o mais elevado abaixo do apóstolado. (Actos 15: 6.)

Similhantermente os presbyteros são representados como os unicócos que podiam reger, ensinar, e curar da igreja. (1º Ped. 5: 1.)

Das citações do Novo Testamento e de *Clemente* de Roma vemos que havia *muitos* bispos n'uma mesma igreja. Em face de evidencia tão inabalavel, é difficil entender a pertinacia dos theologos catholicos e anglicanos em insistir que desde o principio os dois officios eram distinctos em nome e funções. Mesmo *Jeronymo*, *Augustinho*, *Urbano II* (anno 1091), e *Pedro Lombardo* admittem que no principio eram identicos. » (*Kurtz-Hist. Ecc.* Tomo 1º p. 67.)

Lemos nos Actos cap. 15. v 22:

« Então pareceu bem aos apóstolos, e aos presbyteros, com toda a igreja, eleger varões d'entre elles etc. »

Com todos estes exemplos e provas dados pelos *apóstolos* e *presbyteros*, nós formamos presbyteros com presbyteros-bispos, segundo diz S. Paulo a Tim. 1º Ep. c. 4. v 14.

O sr. padre Paulino cita S. Paulo (2 Tim. 1:5), mas elle não cita a recommendação do mesmo apóstolo antes disso em 1 Tim. 4:14, que diz:

« Não desprezes a graça que ha em ti, que te foi dada por propheta, pela imposição das mãos do presbyterio. »

Está claro que S. Paulo como membro do presbyterio tinha posto as mãos em Timotheo, e não

no caracter de bispo diocesano.

Agora sr. padre Paulino, tem a palavra S. Paulo : « Que pregues a palavra, que instes a tempo e fóra de tempo : que reprehendas, rogues, admoestes com toda a paciencia e doutrina. Por que virá tempo, em que muitos homens não soffrerão a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, accumularão para si os mestres conforme os seus desejos, e assim apartarão os ouvidos da verdade, e os applicarão ás fabulas. Tu porém vigia, trabalha em todas as cousas, faze a obra d'um evangelista, cumpre com o teu ministerio. » (2 Tim. 4:2-5.)

« Importa logo que o bispo seja irreprehensivel, esposo de uma só mulher, sobrio, prudente, concertado, modesto, amator da hospitalidade, capaz de ensinar, não dado ao vinho, não esparçador, mas moderado : não litigioso, não cubitoso, mas que saiba governar bem a sua casa: que tenha seus filhos em sujeição, com toda a honestidade. Porque o que não sabe governar sua casa, como terá cuidado da Igreja de Deus ? (1 Tim. 3:2-5.)

« Ora o espirito manifestamente diz, que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé dando ouvidos a espiritos de erro, e a doutrinas de demonios, que com hypocrisia fallarão mentira, e que terão cauterizada a sua consciencia, que prohibirão casarem-se, que se faça uso das viandas que Deus creou, para que com acção de graças participem dellas os fieis, e os que conheceram a verdade. Porque toda a creatura de Deus é boa, e não é para desprezar nada do que se participa com acção de graças; porquanto elle se santi-

fica pela palavra de Deus, e pela oração. » (1ª Tim. 4:2-5).

Quanto á pretendida successão apostolica da igreja romana e a "confusão e revolta", fica para outro artigo.

Venha sempre sr. padre José Paulino com a Sagrada Biblia, porém tendo o cuidado de citar o capitulo e versiculo, e na lingua vernacula; pois o povo quer entrar pela porta e não quer ser ladrão.

Natal, 15 de Março de 1895.

WILLIAM C. PORTER,
Ministro do Evangelho.

CONVERSEMOS

(LEITURA PARA PROTESTANTES)

Era uma vez um professor *eminente*, rapaz de seus 35 janeiros, creatura tão excessiva em praticas religiosas... que parecia já uma *beata de calçis*.

Conheci-o no curatú benzendo-se a cada momento, enrolando na mão direita... trez duzias de rosarios.

Comparando bem... parecia um *frade de pedra*.

Passados tempos, encontrei o homem nos latifundios d'uma republica... com a cara *mudada*, a japonsa curta, feita d'um panno amarello, gravata encarnada e o chapeo enfeitado com *pennas de papagaio*.

Estavamos então na velha Ribeira, n'uma *companhia* de cascabull's, sita no tradicional becco... do *Escurrega*.

Vendo o typo gomei :

Professor !... que diabo é isto ? que transformação foi esta ?

Deu agora p'ra andar em *carnaval* ?

—Qual meo amigo !... qual carnaad val, respondeu o *Magister*.

—Corverti-me ao *espiritismo*, e des de hontem que o espirito de confucio ordenou me que só andasse assim... em figura de mandarin chinez !...

—Isto é serio professor ?

Se é serio ? Está bem... não quero amolações. Vou já evocar o espirito de uma *sioba* que comprei em casa de Xico Mocotó....

—E foi se o *spiritu*...

Sabem o que aconteceu depois... passados uns quatro mezes ?

Encontrei o meu discipulo de Atlan-kardec... trepado num caixão de sabão na porta da residencia d'uma *preta* velha... explicando-lhe a Biblia !...

Tourei chegada, olhei, reparei... era mesmo o Professor Bndarra !... todo inteiro !

—Mestre Bandarra !... é você mesmo ? (perguntei-lhe eu).

Ainda é *spiritu* ?

—Qual, meu rapaz, agora é que acertei direito em minha vocação !... agora *virei* protestante !...

Que significa isto ?

Protestante, diz o Professor, é gente que só acredita em cousa que está escripto na Biblia.

Fora dahi... *nichis*.

—Ah !... é assim a religião protestante ?

—Pois me responda esta pergunta o Symbolo dos Apostolos está escripto na Biblia ? a santificação do domingo o baptismo das crianças... tambem consta das Escripturas ?

Falle professor... não quer responder não ?

Não sei—resmungo o homem—são misterios da vida...

Estou escrevendo agora um livro com o titulo de *Gotas Serenas*, e nelle hei de explicar estas couzas.

Bem, então é lá para esta *epica* ainda a explicação ?

Pois veja sempre em que fica. Se é catholico, *spiritu*, feiteceiro, ou se enfins é mesmo protestante...

Quero *ser capa verde* diz o professor.

—Sim senhor, seja... mas não *vire* mais a casaca. Entende ? *Adio*.

HPITO.

Charada

A' Petit

Até logo peixe...2—1

Luseu.

MOFINA GATONOMANIA

REIS.

Typo d'O Nortista.